

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2000

CABERGS

Caixa de Assistência dos Empregados
do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Relatório de Atividades 2000



Caixa de Assistência dos Empregados
do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

APRESENTAÇÃO

Ao assumirmos a condição de dirigentes da CABERGS, em novembro de 1999, operadora de um plano de saúde que atende um universo próximo de 40 mil beneficiários, tínhamos a certeza de que esta tarefa nos exigiria muita atenção, trabalho e esforço contínuos, no sentido de gerir com segurança os rumos da Instituição. Sabíamos que o honroso encargo com o qual fomos distinguidos seria de muita responsabilidade, num tempo em que o mundo passa por profundas transformações. Assumimos o compromisso de empreender todos os nossos esforços no sentido de buscar efetivos ganhos de escala que resultem em benefícios a serem desfrutados por nossos associados.

Assim sendo, a CABERGS apresenta aos seus associados e familiares o seu Relatório de Atividades, que realiza um balanço do ano de 2000, permitindo verificar que as perspectivas futuras da CABERGS são bastante positivas. O Relatório apresenta os fatos mais relevantes, os demonstrativos financeiros e contábeis, os Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Instituição.

FATOS RELEVANTES

No ano de 2000 foi realizada a Assembléia Geral Ordinária, com a finalidade de eleger, na forma estatutária, os associados que passarão a compor a nominata do Conselho de Administração. Além de ter sido a primeira vez que os associados da CABERGS puderam escolher os integrantes do Conselho, também foi adotada a modalidade do voto por correspondência, garantindo aos associados maior sigilo e privacidade para a escolha de seus candidatos. Além disso, aqueles associados que por qualquer motivo não utilizaram o voto por correspondência, puderam fazê-lo no dia 5 de dezembro passado, quando foi realizada a Assembléia Geral Ordinária, ocasião em que foram acolhidos os votos em urna.

Foram nomeados pela Mantenedora-Instituidora três membros efetivos e seus respectivos suplentes, inclusive o Presidente e seu Substituto, na forma estatutária. A nominata dos Conselheiros de Administração da CABERGS para a gestão 2001-2005 ficou assim constituída:

Efetivos Nomeados

Joel dos Santos Raymundo (Presidente)
Rogério Moreira Lins Pastl (Substituto do Presidente)
Marinês Bilhar

Efetivos Eleitos

Ubirajara Manoel da Rocha
Vitor Hugo Arpini
Gilberto René de Souza

Suplentes Nomeados

Fernando Antônio Pizolotto
Renato Feltrin Calvetti
Sérgio Feitosa Dias

Suplentes Eleitos

Vera Lúcia Peres Moreira
Antônio Tadeu Menezes
Joel César Batista Medeiros

ATOS ADMINISTRATIVOS

Adesão de Mantenedora – A CABERGS assinou Convênio de Adesão com a Banrisul Amazéns Gerais (BAGERGS), que passou a oferecer aos seus funcionários e dependentes o Plano de Assistência Médico Hospitalar (PAM), bem como o Plano de Assistência Odontológica (POD).

CABERGS Corretora de Seguros Ltda. – Graças a uma visão que privilegia o social e com o firme propósito de beneficiar a coletividade, foi instituída a CABERGS Corretora de Seguros Ltda. Vale lembrar que os Planos Assistenciais (médico e odontológico) são viabilizados a partir das contribuições das mantenedoras e dos associados. A constituição da CABERGS Corretora de Seguros Ltda. possibilitou que uma nova fonte de receita fosse criada para a CABERGS. A expectativa é de que já em 2001 possamos concluir a constituição da Corretora com absoluto sucesso. Em 2000, mesmo em caráter preliminar, a Corretora já proporcionou um ganho de R\$ 47 mil à CABERGS.

Avaliação dos Planos de Assistência – A CABERGS, no decorrer do ano de 2000, realizou uma pesquisa visando identificar o grau de satisfação dos associados em relação a seus planos de saúde. A pesquisa revelou que 81% dos beneficiários estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o PAM. No que se refere ao POD, este número é de 55% da população atendida. A pesquisa permitiu à Instituição focar sua atuação, iniciando um processo de interiorização com o qual desloca técnicos para viabilizar novos convênios e prestar esclarecimentos aos beneficiários.

Encerramento de Atividades do Ambulatório Odontológico

– Diante da necessidade de equacionar o déficit mensal do Plano de Assistência Odontológica (POD), a CABERGS encerrou as atividades do Ambulatório Odontológico em 21 de novembro. Tal medida teve por finalidade preservar os associados da majoração das contribuições, permitindo também a realização de tratamento preventivo com cobertura integral na rede credenciada, conforme o regulamento do plano.

AGRADECIMENTOS

A Diretoria Executiva da CABERGS agradece aos seus associados, aos seus funcionários, às suas Mantenedoras e a todos que colaboraram para o seu fortalecimento. Agradece, ainda, a confiança e o respeito recebidos dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Diretoria Executiva

Plano de Assistência Médico-Hospitalar – PAM

O número de beneficiários do PAM ao longo dos últimos anos vem decrescendo, devido à redução no número de funcionários de suas mantenedoras. Situação semelhante acontece com os beneficiários das entidades com as quais a CABERGS mantém convênio de reciprocidade.

Quantidade de beneficiários do PAM por plano

Em 31/12				
PLANO	1998	1999	2000	Var. 00/99
PAM				
PAMES	33.850	33.377	33.043	-1%
PAMPA	807	754	841	11%
PAMO	3.988	3.973	3.934	-1%
PAMFA	407	364	94	-74%
PAMEX	32	53	29	-45%
PAMEG	39	97	172	77%
TOTAL	39.123	38.618	38.113	-1%
Outras Entidades	2.437	1.881	1.802	-4%

Composição dos resultados do PAM

Em R\$				
Discriminação	1998	1999	2000	Var. 00/99
Receitas Operacionais (+)	21.932.782	28.212.328	24.862.425	-12%
Despesas Operacionais (-)	19.435.006	21.748.359	22.119.934	2%
Despesas Administrativas (-)	2.259.879	2.119.551	2.318.747	9%
Resultado Operacional (=)	237.897	4.344.416	423.744	-90%
Resultado de Investimentos (+)	2.465.660	2.686.469	2.091.856	-22%
Resultado do Exercício (=)	2.703.557	7.030.885	2.515.600	-64%
Fundo de Assistência	13.846.394	20.877.279	23.392.879	12%

Houve uma redução de 12% nas receitas operacionais do PAM, porque em 99 foi contabilizado o reconhecimento do direito à restituição de contribuições ao INSS, no valor R\$ 5.966.913,00. Excluindo-se este fato atípico, a receita em 1999 seria de R\$ 22.245.413,00 e, conseqüentemente, a variação das receitas operacionais seria positiva, em 11,76%.

Os procedimentos médicos e hospitalares não sofreram

Rede de credenciados do PAM – Pontos de Atendimento

Em 31/12				
REGIÃO	1998	1999	2000	Var. 00/99
Central - RS	1.284	1.204	1.122	-7%
Leste - RS	266	251	232	-8%
Metropolitana - RS	2.360	2.239	2.069	-8%
Norte - RS	861	809	764	-6%
Oeste - RS	363	338	295	-13%
Sul - RS	467	441	423	-4%
Outros Estados e DF	127	104	99	-5%
TOTAL	5.728	5.386	5.004	-7%

Ao final de 2000 os credenciados do PAM – médicos, paramédicos (fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas), clínicas, laboratórios, hospitais e pronto-socorros – totalizavam 5.004 Pontos de Atendimento.

A redução do número de credenciados em relação a 1999 ocorreu devido ao descredenciamento dos profissionais que não prestaram serviços à CABERGS nos últimos dois anos, todavia foram contratados 298 novos credenciados, totalizando 372 pontos de atendimento.

correções significativas. Como conseqüência, as despesas operacionais com serviços cobertos cresceram apenas 2%. O PAM apresentou como resultado operacional um superávit de R\$ 423.744,00, e como resultado do exercício um superávit de R\$ 2.515.600,00. Assim, o Fundo de Assistência do PAM cresceu 12% em relação à posição de 1999.

Plano de Assistência Odontológica – POD

Beneficiários do POD

O POD fechou o exercício de 2000 com 8.076 beneficiários no POD I (plano contributivo) e 28.395 beneficiários no POD II (plano não contributivo).

Rede de credenciados do POD

Em 31/12								
REGIÃO	1998		1999		2000		Var. 00/99	Distribuição
	Contratos	PA*	Contratos	PA*	Contratos	PA*		
Central - RS	60	63	164	194	173	203	5%	30%
Leste - RS	11	12	26	29	26	28	-3%	4%
Metropolitana - RS	108	114	153	170	165	174	2%	25%
Norte - RS	52	57	133	144	149	162	13%	24%
Oeste - RS	11	12	30	31	33	34	10%	5%
Sul - RS	18	18	27	27	30	30	11%	4%
Outros Estados e DF	8	6	40	40	55	67	43%	8%
TOTAL	266	282	575	635	621	688	8%	100%

* PA: Pontos de Atendimento

A rede de credenciados do POD, constituída de cirurgiões dentistas e clínicas de radiologia, conta com 688 pontos de atendimento. Foram contratados 60 dentistas, representando 66 novos pontos de atendimento.

Composição dos resultados do POD

Em R\$				
Discriminação	1998	1999	2000	Var. 00/99
Receitas Operacionais (+)	243.875	1.943.241	2.389.989	23%
Despesas Operacionais (-)	93.896	1.640.593	2.474.763	51%
Despesas Administrativas * (-)	0	151.720	301.195	99%
Resultado Operacional (=)	149.979	150.928	-385.969	-356%
Resultado de Investimentos (+)	845	55.093	153.355	178%
Resultado do Exercício (=)	150.823	206.021	-232.614	-213%
Fundo de Assistência	150.823	356.844	124.230	-65%

* Em 1998, as despesas administrativas foram incluídas nas despesas operacionais.

O POD foi implantado em novembro de 1998. Portanto, o resultado daquele ano contemplou apenas dois meses. Durante 1999, a maior parte dos beneficiários inscritos no POD cumpriu carência, o que permitiu a formação de um pequeno fundo, necessário à segurança e manutenção do plano.

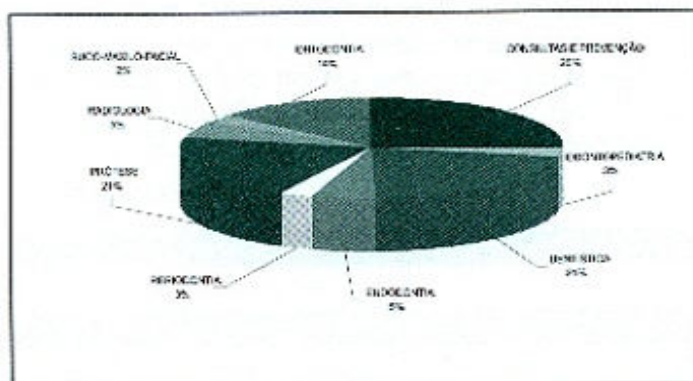
Em 2000, com o grupo de beneficiários livre da carência, observou-se uma grande procura por serviços odontológicos, ocasionando um déficit operacional de

R\$385.969,00 e um resultado de (R\$ 232.614,00). Como consequência, foram necessárias medidas corretivas, entre estas a desativação do Ambulatório Odontológico, que não apresentava uma demanda compatível com os custos efetivos.

Procedimentos

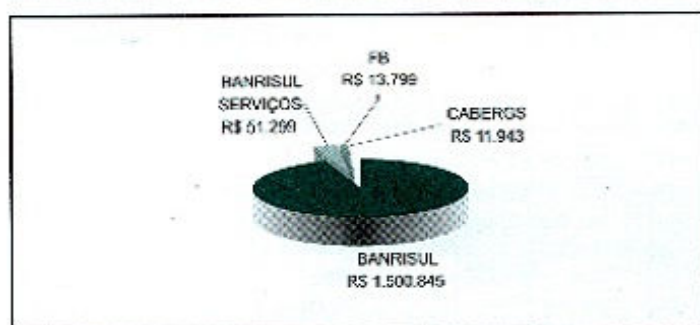
Os procedimentos de maior frequência foram: raio X periapical, com 8.914 atendimentos (17%); consulta odontológica de início de tratamento, com 4.985 atendimentos (9,68%); tratamento preventivo, com 4.918 atendimentos (9,55%); restauração de uma face fotopolimerizável, com 4.256 atendimentos (8%).

Distribuição da despesa por especialidade



Programa de Auxílio-Medicamento – PROMED

Custo do PROMED por mantenedora em 2000



Demonstrativo de benefícios concedidos

MEIO	1999		2000	
	QTD.	Média R\$	QTD.	Média R\$
Rede credenciada	46.248	24,46	48.108	22,91
Reembolso	6.564	39,85	5.016	38,05
TOTAL	52.812	26,37	53.124	24,34

Em média, foram concedidos 4.427 benefícios por mês. Cada benefício importou, em média, um subsídio de R\$ 24,34. Dos benefícios concedidos, 91% foram através de compras na rede credenciada (farmácias) da CABERGS.

Programa de Assistência Farmacêutica – PROFARM

Rede credenciada do PROFARM – PA

Em 31/12

REGIÃO	1998	1999	2000	Var. 00/99
Central - RS	183	164	163	-1%
Leste - RS	36	33	31	-6%
Metropolitana - RS	236	230	213	-7%
Norte - RS	110	80	75	-6%
Oeste - RS	53	47	49	4%
Sul - RS	55	52	47	-10%
Outros Estados e DF	12	10	63	530%
TOTAL	685	616	641	4%

O crescimento de 4% da rede decorreu do credenciamento da Drograria e Farmácia Catarinense S.A., no estado de Santa Catarina, representando 53 novos pontos de atendimento.

Utilização do PROFARM

Em R\$

ESPECIFICAÇÕES	1999	2000
Total de compras	4.653.545,60	4.635.631,01
Gasto Médio por compra	23,65	24,06
Número de operações com compra	196.728	192.708

Serviço de Atendimento ao Beneficiário – SABE

O SABE realizou 80.270 atendimentos. O serviço telefônico foi o mais procurado, representando 72% dos atendimentos, com um tempo médio de 3min26s para cada ligação. O SABE fez 85% dos contatos pessoais em menos de 10min.

Atendimento	Quantidade	Participação
Auto-Atendimento	589	1%
E-mail	723	1%
Correspondência	2.746	3%
Fax	4.454	6%
Pessoal	13.782	17%
Telefônico	57.976	72%
Total	80.270	100%

Sistema de Atendimento ao Cliente

Os assuntos mais frequentes foram agendamento de consultas, Autorização de Procedimento Odontológico (APO), Guia de Autorização Prévia (GAP), carteiras da Cabergs e reembolsos do PAM e Promed.

Assuntos	Participação
Agenda	27%
APO	9%
Carteiras da Cabergs	13%
GAP	11%
Reembolsos	9%
Outros	31%

Programa de Atendimento ao Beneficiário – PAB

O PAB tem por objetivo orientar e encaminhar o associado para a solução de dificuldades vivenciadas. Em 2000, o Programa realizou 2.097 atendimentos, sendo 253 visitas hospitalares e 1.844 entrevistas. Destes, 52% caracterizaram-se como casos subseqüentes, ou seja, de beneficiários que retomaram com novas dificuldades. Houve um aumento no número de beneficiários atendidos, totalizando 1.442 pessoas, a maioria dependentes.

Programa de Doação de Sangue – PROSANGUE

O Prosangue tem por objetivo estimular as doações voluntárias através de campanhas educativas, bem como recrutar e selecionar doadores, visando suprir as necessidades dos associados da Cabergs. Em 2000, o Programa atingiu a totalidade da demanda anual, e ainda repôs material aos bancos de sangue. A campanha educativa foi desenvolvida nos meses de junho, outubro e novembro, com a realização de 15 palestras, das quais participaram 290 associados. Em julho, como atividade integrante da SIPAT Banrisul, houve coleta externa de sangue com a participação de 27 doadores. Em novembro, ocorreu a V Semana de Doação de Sangue, com o desenvolvimento de várias atividades, como: coleta externa, com 58 doações; I Gincana do Prosangue, com cinco equipes; I Caminhada do Prosangue, com a supervisão da Equipe de Ginástica Laboral do Banrisul e 150 participantes.

Programa de Orientação à Gestante – POG

Com o objetivo de prestar orientações sobre os aspectos que envolvem o parto e o puerpério, o POG desenvolveu,

em 2000, quatro grupos. Contou com a participação de 44 gestantes, representando uma média de 11 integrantes em cada grupo. A participação dos companheiros das gestantes foi de 56%, em média. Em outubro, realizou-se o Seminário Comemorativo aos 10 anos de atividades do POG, com a participação de 42 famílias, totalizando 130 beneficiários. Foram desenvolvidas palestras, concurso de desenho infantil e atividades recreativas e de integração.

Projeto Vivendo com Saúde – SPA Banrisul / Cabergs

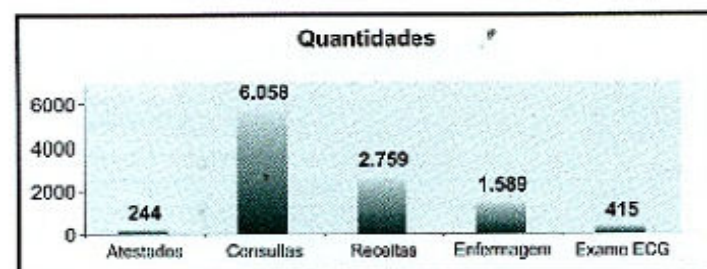
Em dezembro, realizou-se a primeira edição do Projeto Vivendo com Saúde, no Centro Social Banrisul, em parceria com a Equipe de Ginástica Laboral do Banrisul. O objetivo foi propiciar aos associados momento de reflexão sobre aspectos de saúde e qualidade de vida. O evento contou com a participação de 205 associados e seus familiares. Na oportunidade foram desenvolvidas atividades informativas e vivenciais, como palestras sobre saúde e atividade física, hidroginástica, futebol, vôlei, caminhada orientada, *liang gong* e, ainda, oficinas de dança, capoeira e *shiatsu*.

Assessoria às Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPAs

Nos meses de junho e julho, realizou-se assessorias às CIPAs da Direção Geral e do Departamento de Patrimônio Banrisul, na execução de suas Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), através de atividades educativas em parceria com profissionais credenciados.

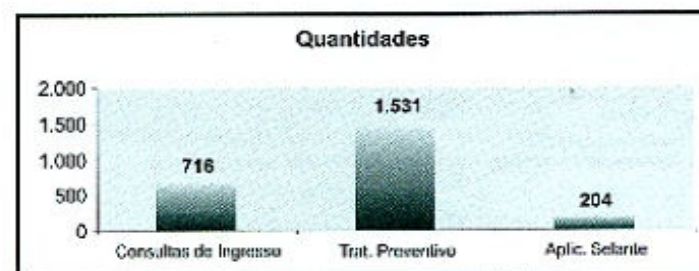
Ambulatório Médico

O Ambulatório Médico apresentou a seguinte freqüência no ano de 2000:



Ambulatório Odontológico

Atendimentos prestados, conforme regulamento do Plano de Assistência Odontológica – POD.



Atividades Reembolsáveis

Banrimar

Durante a temporada de verão 1999/2000, a Banrimar, com administração terceirizada, manteve em funcionamento a sua estrutura, oferecendo hospedagem e alimentação aos beneficiários, respectivos dependentes e convidados, com uma freqüência total de 1.461 diárias de hospedagem. Entre os associados hospedados, a Banrimar teve o prazer de receber o Sr. Governador Olívio Dutra e a Primeira-Dama, Sr.^a Judite Dutra.

Lancheria

A Lancheria, em funcionamento no Edifício Sede do Banrisul, fornece lanches e cafés aos funcionários das Mantenedoras. Em 2000, apresentou a freqüência de 218.651 atendimentos.

Centro Social

A CABERGS, como administradora do complexo de lazer e treinamento, realizou durante o ano diversas reformas e manutenções nas instalações prediais do Centro Social, necessárias à preservação do patrimônio do Banrisul e ao bem estar dos associados. Citamos a seguir algumas destas realizações:

Na área de lazer:

- reforma de 8 tanques para a filtragem da água das piscinas;
- manutenção corretiva das passarelas de madeira das piscinas com revestimento de fibra;
- construção de arquibancadas junto ao campo de futebol;
- construção de rede de esgoto hidrossanitário do refeitório;
- construção de 08 churrasqueiras cobertas.

Área administrativa, hotelaria e treinamentos:

- pintura interna e das fachadas dos prédios da administração, treinamento e hotelaria;
- pintura do reservatório de água e das subestações transformadoras do complexo;
- melhoria no sistema de telefonia do Centro Social;

- reforma e melhoria das instalações físicas do complexo;
- reforma e transformação da casa do administrador em dormitórios, aumentando a capacidade de alojamento de treinandos.

Os serviços no Centro Social e de Treinamento do Banrisul estão concentrados no atendimento aos treinandos (refeições e hospedagem), no restaurante aberto aos associados e seus familiares (almoço nos finais de semana) e na realização de eventos (reservas de associados para casamentos, aniversários etc.). O Centro Social acolhe também a hospedagem de participantes e convidados.

Frequência de atendimentos do Centro Social em 2000

Atividades	Frequência
Café da Manhã	22.311
Almoço	22.888
Lanche	22.295
Jantar	12.226
Pernoite	12.394
Almoço (Fim de Semana)	10.853
Eventos	30

O Centro Social, durante a temporada de piscinas 1999/2000, registrou uma frequência de 9.609 pessoas que usufruíram das instalações de seu parque aquático.

Investimentos

Gestão Financeira da CABERGS

A carteira de investimentos da Cabergs encerrou o exercício de 2000 com a seguinte composição:

Composição do Patrimônio dos Fundos

Em R\$

ESPECIFICAÇÕES	VALOR	Participação
Renda Fixa	16.764.431,00	97%
Empréstimos	423.923,00	2%
Investimentos (1)	232.743,00	1%
Total de Aplicações	17.421.097,00	100,00%
Outros Créditos (2)	(716.357,00)	
Créditos INSS (2)	6.812.368,00	
Total Geral	23.517.108,00	

- (1) Participação de 98% no capital da CABERGS Corretora de Seguros Ltda.
(2) Conforme item 5 das Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Comentário:

- O direcionamento dos recursos da Cabergs visa obter uma rentabilidade com máxima aderência ao CDI, mediante investimentos em títulos públicos federais (carteira própria) e fundos de investimentos.
- Os empréstimos compõem-se de parcelamento de TPDs e renegociações de débitos com a CABERGS.

Carteira de Investimentos



Rentabilidade dos Ativos

ESPECIFICAÇÕES	RENTABILIDADE
Títulos Públicos Federais – Carteira Própria (1)	14,99%
Fundos de Investimentos – Renda Fixa (1)	13,71%
Investimentos (2)	43,77%
Parcelamento de Débito (3)	8,29%
Parcelamento de TPD	10,31%
CDI – Parâmetro de desempenho (1)	13,65%

- (1) Rentabilidade Líquida, já descontado o IR;
(2) CABERGS Corretora de Seguros Ltda.
(3) Rentabilidade de julho a dezembro de 2000.

Comentário:

1) A CABERGS, por não possuir imunidade tributária, paga IOF e não está isenta do pagamento do Imposto de Renda sobre os rendimentos na fonte. Por isto a avaliação do desempenho foi medida pelo CDI líquido.

2) A rentabilidade nominal de 43,77% no item investimentos refere-se à apropriação de equivalência patrimonial relativa às cotas possuídas na empresa CABERGS Corretora de Seguros Ltda., correspondente ao período de março a dezembro de 2000.

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSCRIÇÃO NO C.N.P.J. Nº 02.315.431/0001-72

BALANÇO PATRIMONIAL

Encerrado em 31/12/2000

Em R\$

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Disponível	38.907,35	20.002,26	Exigível	2.291.312,82	2.173.478,15
	=====	=====		=====	=====
Realizável	25.727.760,85	23.338.860,94	Plano de Assistência Médico-Hospitalar	772.012,65	893.301,00
	=====	=====	Despesas a Pagar	741.778,31	880.362,83
Plano de Assist. Médico - Hospitalar	7.736.018,99	6.765.078,90	Recetas Futuras	17.570,95	7.851,69
Recetas a Receber	996.447,46	874.718,13	Outras Exigibilidades	12.663,39	5.086,48
Outros Realizáveis	6.739.571,53	5.890.360,77	Plano de Assistência Odontológica	142.349,96	82.515,99
	=====	=====	Despesas a Pagar	131.056,74	80.083,91
Plano de Assistência Odontológica	101.177,63	90.320,29	Outras Exigibilidades	11.293,22	2.432,08
Receitas a Receber	101.177,63	90.320,29	Assistência Reembolsável	974.082,74	883.629,72
	=====	=====	Despesas a Pagar	881.393,77	798.895,66
Assistência Reembolsável	846.154,26	839.172,76	Outras Exigibilidades	92.688,97	84.734,06
Recetas a Receber	751.256,47	757.209,14	Administração	402.867,47	314.031,44
Despesas Futuras	2.235,88	760,09	Despesas a Pagar	397.523,30	314.008,04
Outros Realizáveis	92.661,91	81.203,53	Outras Exigibilidades	5.344,17	23,40
	=====	=====	Fundos	23.517.108,85	21.234.122,52
Administração	47.234,53	41.165,71		=====	=====
Despesas Futuras	14.836,94	16.843,12	Plano de Assistência Médico-Hospitalar	23.392.879,55	20.877.278,91
Outros Realizáveis	32.397,59	24.322,59		=====	=====
	=====	=====	Fundo de Assistência e Bem Estar Social	23.392.879,55	20.877.278,91
Investimentos	16.997.175,44	15.603.123,28	Plano Assistência Odontológica	124.229,30	356.843,61
Renda Fixa	16.764.431,52	15.603.123,28		=====	=====
Renda Variável	232.743,92	0,00	Fundo de Reserva do Plano Odontológico – POD	124.229,30	356.843,61
	=====	=====	Total do Passivo	25.808.421,87	23.407.600,67
Permanente	41.753,47	48.737,47		=====	=====
	=====	=====			
Imobilizado	22.482,78	23.963,10			
Diferido	19.270,69	24.774,37			
	=====	=====			
Total do Ativo	25.808.421,87	23.407.600,67			

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO

Em 31/12/2000

Em R\$

DISCRIMINAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+/-) Plano de Assistência Médico-Hospitalar	1.650.262,65	512.708,89
(+) Entradas	24.750.414,87	28.001.622,96
(-) Saídas	23.100.152,22	27.488.914,07
(+/-) Plano de Assistência Odontológica	(35.797,56)	294.765,98
(+) Entradas	2.405.337,49	1.877.487,93
(-) Saídas	2.441.135,05	1.582.721,95
(+/-) Reembolsáveis	83.471,52	(61.999,43)
(+) Entradas	9.993.478,69	9.876.794,99
(-) Saídas	9.910.007,17	9.938.794,42
(+/-) Administração	(2.530.190,79)	(2.339.611,88)
(+) Entradas	128.952,74	106.658,37
(-) Saídas	2.659.143,53	2.446.270,25
(+/-) Investimentos	851.159,27	1.574.977,43
(+) Renda Fixa	940.832,19	1.635.405,51
(+) Renda Variável	0,00	0,00
(+) Relacionadas Com o Disponível	(89.672,92)	(60.428,08)
(=) Variação nas Disponibilidades	18.905,09	(19.150,01)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em 31/12/2000

Em R\$

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Plano de Assistência Médico-Hospitalar	0,00	0,00
Receitas	24.062.424,94	28.212.326,01
De contribuições	19.296.195,63	17.845.167,78
Taxa de participação nas despesas	4.232.743,76	4.107.461,69
Cobertura de custos previdenciais e fiscais	249.454,08	191.579,33
Eventuais	1.084.031,47	6.068.117,21
Despesas	(22.119.933,85)	(21.748.358,98)
Serviços de terceiros	(21.585.083,46)	(21.200.557,84)
Serviços próprios – Ambulatório Médico	(413.884,28)	(446.905,15)
Eventuais	(120.966,11)	(100.895,99)
Administração	(2.318.746,80)	(2.119.550,81)
Resultado dos investimentos	2.091.856,35	2.686.469,11
Fundos	(2.515.600,64)	(7.030.885,33)
Fundo técnico do plano de Assistência Médico-Hospitalar	(2.515.600,64)	(7.030.885,33)
Constituição do fundo técnico	(2.515.600,64)	(7.030.885,33)
Plano de Assistência Odontológica	0,00	0,00
Receitas	2.389.988,82	1.943.241,29
De contribuições	1.338.685,47	1.240.652,41
Taxa de participação nas despesas	863.853,35	641.007,72
Taxa de inscrição	50.885,60	87.872,00
Cobertura de custos previdenciais e fiscais	134.884,16	73.851,80
Eventuais	1.680,24	57,36
Despesas	(2.474.763,01)	(1.640.593,30)
Serviços de terceiros	(2.092.809,33)	(1.307.133,78)
Serviços próprios – Ambulatório Odontológico	(373.595,16)	(330.416,61)
Eventuais	(8.358,52)	(3.042,91)
Administração	(301.195,20)	(161.720,34)
Resultado dos investimentos	153.355,08	55.092,69
Fundos	232.614,31	(206.020,34)
Fundo de assistência odontológica	232.614,31	(206.020,34)
Constituição do fundo de reserva do POD	232.614,31	(206.020,34)
Assistência reembolsável	0,00	0,00
Receitas	9.981.590,89	9.982.551,83
Despesas	(9.981.590,89)	(9.982.551,83)
Investimentos	0,00	0,00
Renda Fixa	2.102.140,43	2.741.561,80
Receitas	2.652.864,09	3.582.755,21
Despesas	(550.723,66)	(841.193,41)
Renda Variável	232.743,92	0,00
Receitas	232.743,92	0,00
Indiretas	(89.672,92)	0,00
Despesas	(89.672,92)	0,00
Rendimentos transferidos	(2.245.211,43)	(2.741.561,80)
Plano de Assistência Médico-Hospitalar	(2.091.856,35)	(2.686.469,11)
Plano de Assistência Odontológica	(153.355,08)	(55.092,69)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, instituída em 01 de janeiro de 1998, é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, de natureza assistencial, sem fins lucrativos, com seus atos constitutivos registrados no Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre, sob n.º 26.684, fls. 48 do livro n.º 26, criada a partir da cisão da Fundação Bannrisul de Seguridade Social, tendo como finalidade proporcionar aos seus Associados e

dependentes inscritos, assistência à saúde, preferencialmente, pelo sistema de livre escolha; desenvolver programas e ações objetivando a promoção e a prevenção de doenças, inclusive, pesquisas científicas e tecnológicas; executar políticas de saúde preconizadas por suas mantenedoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais, culturais, de lazer e outros concedidos pelas Mantenedoras.

Os serviços assistenciais de lazer, cultural e outros concebidos pelas Mantenedoras, são custeados inteiramente pelas mesmas e os demais serviços contemplados no PAM (Plano de Assistência Médico-Hospitalar) e POD (Plano de Assistência Odontológica), através de contribuições dos Associados e das Mantenedoras, taxas de participação nas despesas

variáveis de acordo com o procedimento médico e receitas de investimento do seu patrimônio.

São Mantenedoras da CABERGS: o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A; Fundação Banrisul de Seguridade Social; Banrisul Serviços Ltda.; Banrisul S/A – Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, BAGERGS – Banrisul S/A Armazéns Gerais e a própria CABERGS.

2) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas atendendo o que estabelece os princípios de contabilidade, exceto no que se refere a evidenciação dos efeitos inflacionários em função do disposto na Lei nº 9.249/95.

As atividades do Plano de Saúde, estão disciplinadas pela Lei nº 9.656/98 e Resolução-RDC nº 39, de 27.10.00, da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, que dispõe sobre definições, segmentação e a classificação das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

A Resolução-RDC nº 38, de 27 de outubro de 2000, instituiu o Plano de Contas Padrão para as Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde, todavia o Plano de Saúde da CABERGS, por se tratar de Autogestão Patrocinada, está dispensada da exigência da Planificação Contábil Padrão de que trata esta Resolução, conforme item 3.10 das Normas Básicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

3) COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Os investimentos são demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, calculados *pro-rata-temporis*.

	RS	
INVESTIMENTOS	2000	1999
Renda Fixa	16.764.431,52	15.003.123,28
Notas do Tesouro Nacional	2.174.566,82	0,00
Letras Financeiras do Tesouro	5.576.769,32	4.966.513,02
Quotas Fundo Investimentos Financeiros - Renda Fixa	8.913.095,38	10.636.610,26
Renda Variável	232.743,92	0,00
Quotas de Capital	232.743,92	0,00

4) COMPOSIÇÃO DO ATIVO PERMANENTE

ITEM	R\$
Imobilizado	22.482,78
Móveis e Utensílios	7.881,69
Computadores e Periféricos	14.601,09
Diferido	19.270,69
Software	19.270,69
Total do Ativo Permanente	41.753,47

5) OUTROS ATIVOS/PASSIVOS

O ativo realizável está composto pelo saldo a recuperar de INSS sobre pagamentos a autônomos referente ao período 1989/1994, no valor de R\$ 6.812.368,24, em decorrência das Leis nºs 7.787/89 e 8.212/91, em que foram objetos da Ação Ordinária nº 94.00144563.

Os demais valores, em sua maioria, referentes a conta Receitas a Receber correspondem as TPD – Taxas de Participação nas Despesas e serviços prestados por

convênios com outros planos de saúde do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD – Plano de Assistência Odontológica e prestação de serviços assistenciais de conta das Mantenedoras, vencíveis nos meses subseqüentes.

No passivo a conta Despesas a Pagar representa compromissos vencíveis com hospitais, laboratórios, médicos e dentistas conveniados do PAM (Plano de Assistência Médico-Hospitalar) e POD (Plano de Assistência Odontológica), farmácias e obrigações com pessoal e encargos referentes aos serviços assistenciais prestados às Mantenedoras.

6) COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

O patrimônio da CABERGS é composto pelo resultado operacional dos planos PAM e POD, acrescido da respectiva remuneração das aplicações financeiras. No exercício de 2000, o Fundo de Assistência e Bem Estar Social – PAM foi constituído pelo resultado operacional e dos investimentos em R\$1.505.948,59, acrescido da atualização monetária no valor de R\$ 1.009.652,05, referente ao saldo a recuperar de INSS sobre serviços de autônomos.

FUNDOS	RS	
	2000	1999
PAM – Fundo de Assistência e Bem Estar Social	23.392.879,55	20.877.276,91
POD – Fundo de Assistência Odontológica	124.229,30	356.843,61
Total	23.517.108,85	21.234.122,52

7) CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custeio administrativo do PAM (Plano de Assistência Médico-Hospitalar) e do POD (Plano de Assistência Odontológica) é coberto com recursos oriundos das receitas dos planos.

As despesas administrativas referente a gestão dos programas assistenciais reembolsáveis, cujo custo total é coberto pelas Mantenedoras, são alocadas em contas próprias, e reembolsadas pelas mesmas.

8) AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO

Por determinação da Diretoria Executiva da CABERGS, constante da Ata nº 090, de 21/11/2000, o Ambulatório Odontológico, localizado no 2º andar do edifício sede da CABERGS, encerrou suas atividades no mês de novembro do corrente ano.

A decisão foi tomada pela Diretoria Executiva, com a anuência da Mantenedora-Instituidora e do Comitê de Gestão dos Planos de Assistência à Saúde, como medida de racionalidade com o propósito de estabelecer o equilíbrio nos resultados do Plano Odontológico.

9) PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA CABERGS CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Foi assinado em 22/03/2000 a transferência do controle da Módulo Corretora de Seguros Ltda., representado por 98% das cotas com valor nominal de R\$ 228,63 cada uma, passando a denominar-se CABERGS – Corretora de Seguros Ltda. A participação pela equivalência patrimonial representa em 31/12/2000 o valor de R\$ 232.743,92.

BEN HUR FERREIRA DOS SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE

JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO
DIRETOR FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

ANA CRISTINA LINCK FERNANDES VIEIRA
DIRETORA DE OPERAÇÕES

VALDEMAR SPANHOLI
CONTADOR CRC-RS 22392
CPF N.º 089652690 91

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros da CABERGS – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul
Nesta Capital

1. Examinamos o balanço patrimonial da CABERGS – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, levantado em 31 de dezembro de 2000 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro do exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CABERGS – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul em 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações e o fluxo financeiro do exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contábeis estabelecidos na legislação societária brasileira, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

4. As demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 1999, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, conforme parecer sem ressalvas emitido em 11 de fevereiro de 2000.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2001.

Silvio Kalikoski
Contador Responsável
CRCRS Nº 42.363

NARDON, NASI & CIA. – AUDITORES INDEPENDENTES
CRCRS Nº 542

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, as Notas Explicativas, bem como o o Parecer dos Auditores Independentes da Nardon, Nasi & Cia. – Auditores Independentes, assinado pelo Sr. Silvio Kalikoski, CRC/RS nº 42.363, datado de 07-02-2001, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, constataram que os mesmos representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontram em condições de serem submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

Porto Alegre, 08 de fevereiro de 2001.

Vicente Jorge Soares Rodrigues
Presidente
CIC nº 172.994.110-91

Leonir Ricardo Moschen
CIC nº 209.031.380-34

Nilton Paulo Leite Dias
CIC nº 255.095.000-34

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, as Notas Explicativas, do exercício social findo em 31 de dezembro de 2000 e o que atesta o Parecer dos Auditores Independentes, da Nardon Nasi, datado de 07-02-2001, firmado pelo Sr. Silvio Kalikoski, CRC/RS nº 42.363, como responsável técnico da empresa, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer, datado de 08 de fevereiro de 2001, aprovam as contas da Diretoria Executiva da CABERGS relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 15 de março de 2001.

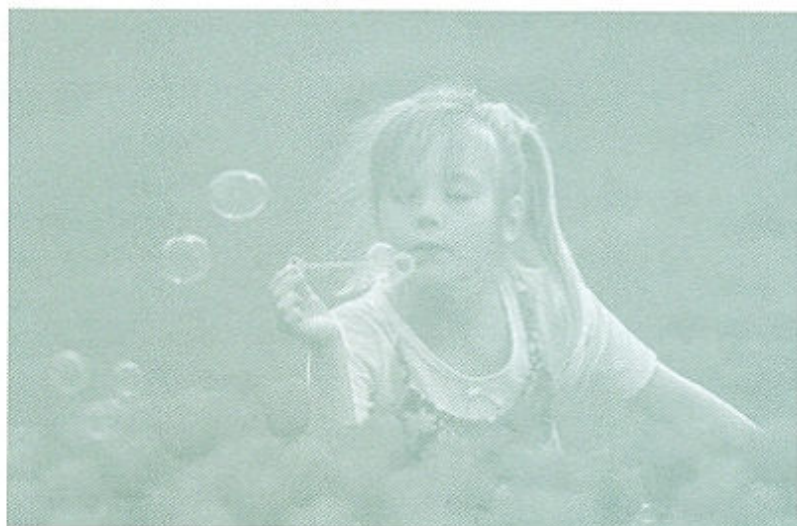
Joel dos Santos Raymundo
Presidente
CIC nº 238.656.010-49

Rogério Moreira Lins Pastil
CIC nº 591.981.920-00

Ubirajara Manoel da Rocha
CIC nº 010.876.650-00

Vitor Hugo Arpini
CIC nº 195776480-53

Gilberto René de Souza
CIC nº 177.145.670-15



EXPEDIENTE

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA CABERGS

MANTENEDORAS

Banco do Estado do Rio Grande do Sul,
S.A.

Barrisul Serviços Ltda.

Fundação Barrisul
de Seguridade Social

Barrisul S/A – Corretora de Valores
Mobiliários e Câmbio

BAGERGS – Barrisul S/A
Armazéns Gerais

Caixa de Assistência dos Empregados do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

DIRETORIA EXECUTIVA

Ben Hur Ferreira dos Santos
Diretor Presidente

Jorge Luiz Oliveira Loureiro
Diretor Financeiro e Administrativo

Ana Cristina Linck Fernandes Vieira
Diretora de Operações

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

José Inácio Lock Freire
Presidente

Júlio Paulo Fontoura Nunes
Substituto do Presidente

Nara Regina Pires Cabral
Osmar Paulo Vieceli
Bruno Fronza
Sérgio Renato da Rosa Mendes

SUPLENTES

Jorge Luiz Ferri Berzagui
Renato Feltrin Calvetti
Joel dos Santos Raymundo
Elano Macedo de Almeida
Alcido Jacob Binsfeld
Jacob Sann'Clair B. dos Santos

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Vicente Jorge Soares Rodrigues
Presidente

Leonir Ricardo Moschen
Luís Fernando Lopes Fernandes

SUPLENTES

José Luiz Campani Lourenzi
Substituto do Presidente

Edson Luiz Kober
Nilton Paulo Leite Dias